









REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
R. Maestro Cardim, 1109  
TELEF.: 7-3325 e 7-3326  
CAIXA POSTAL, 375  
End. Telegráfico: "ASAHI"  
SÃO PAULO - BRASIL

# BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)  
DIRETOR: José Yamashiro

A S  
Ano  
P A  
Ano  
A N  
C E  
G E  
R A S:  
SIL:  
30\$000  
ERIOR:  
120\$000  
A disposição das  
tabelas completas  
não se encontra  
nesta folha.

Ano I

São Paulo - Domingo, 15 de Junho de 1941

n. 265

## O sr. Wang-Ching-Wei chefe do governo chinês em viagem para o Japão Importantes declarações do snr. Wang Ching Wei

Os objetivos da visita — A comitiva — O comunicado do Departamento de Informações — Hospede da Família Imperial — A viagem a bordo do "Yahata Maru"

NANKIN, 14 (D.) — O Departamento de Propaganda do governo nacionalista de Nankin, publicou o seguinte comunicado sobre a visita do sr. Wang-Ching-Wei ao Japão:

"O chefe do governo do partido nacionalista de Nankin e presidente do Departamento Executivo, sr. Wang-Ching-Wei, saiu ontem às 15 horas, para Shanghai, de onde partiu com destino ao Japão. O objetivo desta viagem é agradecer ao grande país amigo as suas inúmeras provas de amizade para com o governo de Nankin, desde a sua organização e trocar idéias com os dirigentes japoneses sobre os problemas de colaboração entre os dois países.

A comitiva desembarcará em Kobe no dia 17 e chegará a Tókyo no dia 18 de manhã. No mesmo dia o sr. Wang-Ching-Wei na qualidade de chefe de Estado, se entrevistará com S. M. o Imperador do Japão. A partir do dia 19, s. excia. conferenciará, na qualidade de chefe do executivo chinês, com

o ministro-presidente, ministros do Exterior, Guerra, Marinha e Fazenda, do Japão.

Acompanham o sr. Wang-Ching-Wei na atual viagem, o vice-presidente do Departamento Executivo, o ministro do Exterior, o chefe do Departamento de Propaganda, o secretário geral da Comissão de Finanças, o vice-ministro do Exterior e mais auxiliares. O sr. Chen Kung-po, substituirá o sr. Wang-Ching-Wei no cargo de chefe do executivo. Outros cargos vagoes por ausência dos titulares efetivos, serão todos internamente substituídos.

### COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES

TOKYO, 14 (D.) — O Departamento de Informações comunica o seguinte sobre a visita do sr. Wang-Ching-Wei:

"O sr. Wang-Ching-Wei, chefe do governo nacionalista de Nankin e presidente do Departamento Executivo do mesmo governo, visitará o Japão com o

objetivo de agradecer as manifestações de amizade e solidariedade demonstradas por todos os círculos japoneses para com o governo de Nankin.

S. excia. partir hoje de Shanghai a bordo do "Yahata Maru" e deverá desembarcar dia 16 em Kobe chegar a Tókyo no dia 17. No dia 18, o sr. Wang-Ching-Wei, na qualidade de chefe de Estado, será recebido por S. M. o Imperador. A partir do dia 19 s. excia. conferenciará com o presidente do Conselho de Ministros, ministros do Exterior, Guerra, Marinha e Fazenda".

### HOSPEDE DA FAMÍLIA IMPERIAL

A bordo do "Yahata Maru", 14 (D.) — S. M. o Imperador do Japão houve por bem conceder a honra de hóspede da Casa Imperial ao sr. Wang-Ching-Wei, chefe do governo nacionalista, que se acha a caminho do Japão. Para hospedagem do ilustre visitante foi especialmente cedido o Palácio de Kasumigasaki. O sr. Wang-Ching-Wei e

comitiva mostram-se profundamente comovidos pela fidalga recepção da Família Imperial.

### A VIAGEM DE BORDO

A bordo do "Yahata Maru", 14 (D.) — O "Yahata Maru", a cujo bordo viaja a comitiva do sr. Wang-Ching-Wei, está navegando no Mar da China com destino ao Japão. Quando a terra desapareceu de nossas vistas, o sr. Wang-Ching-Wei apareceu, trajando um "morning coat", na sala de jantar, para o almoço. O chefe do governo chinês passava horas lendo ou fazendo poesias. Os membros da sua comitiva, se entregam aos seus afazeres, nos respectivos camarotes. O ministro Hidaka, que é o cicerone dos visitantes é o único que se encontra no salão de fumar, palestrando com os jornalistas. O navio entrou em alto mar, deixando as águas barrentas da costa do Yang-tzé. O vento está relativamente forte, mas o navio oscila pouco e a viagem prossegue normalmente.

### A ação política de Nankin e o restabelecimento da paz —

#### A China antiga e a nova China

NANKIN, 13 (D.) — O chefe potencialidade desde a Restauração de Meiji, fez frente ao totalitarismo russo, europeu e norte-americano. Consolidando em seguida as suas organizações sociais e econômicas impôs a infiltração do comunismo ao seu governo.

O sr. Wang disse em sua declaração que as potências não reconhecem o governo nacional de Nankin apresentam duas espécies de dúvida. A primeira é que essas potências têm no governo de Nankin um obstáculo para negociações com o governo de Chungking por conseguinte um impedimento para se conseguir uma paz de ordem geral. Dizem eles que a consolidação do governo de Nankin simplesmente significa aumento de dificuldade para a paz geral.

O sr. Wang disse em sua declaração que as potências não reconhecem o governo de Nankin apresentam duas espécies de dúvida. A primeira é que essas potências têm no governo de Nankin um obstáculo para negociações com o governo de Chungking por conseguinte um impedimento para se conseguir uma paz de ordem geral. Dizem eles que a consolidação do governo de Nankin simplesmente significa aumento de dificuldade para a paz geral. Entretanto, se ainda não se vê uma paz de ordem geral na China, é justamente porque o governo de Nankin não tem ainda força bastante para isso.

Disse finalizando que o governo de Nankin deve esforçar-se para desfazer esses erros. A declaração do sr. Wang durou cerca de 1 hora, sendo o seguimento em resumo:

"Já passaram 15 meses desde a fundação do governo nacionalista de Nankin. Não conseguimos, entretanto, um restabelecimento completo da China. Esse fato é motivo de tristeza para nós. Mas a sua causa deve ser considerada levando em conta a antiga e a nova ordem do Extremo Oriente. O que significa a "antiga ordem"? Em primeiro lugar é a invasão econômica da China pelas forças euro-norte-americanas e em segundo lugar a infiltração comunista.

O Japão, aumentando a sua

potencialidade desde a Restauração de Meiji, fez frente ao totalitarismo russo, europeu e norte-americano. Consolidando em seguida as suas organizações sociais e econômicas impôs a infiltração do comunismo ao seu país. A China, entretanto, velo sofrendo por longo tempo as consequências desses dois grandes males. Se vemos hoje a China em conflito com o Japão é porque esta pensa na felicidade do povo asiático.

E para isso o Japão quer expulsar da Ásia não só o comunismo econômico euro-norte-americano. O Japão visa o restabelecimento da nova ordem na Extrema Ásia.

Depois que o Japão se apresentou na China com o seu lema de criação da nova ordem na China, muitos futuros jovens chineses surgiram, que confiam no Japão e que o amam de coração.

E grande o movimento em prol da nova ordem, de paz e prosperidade. Entretanto, o governo de Chungking por módicas com as potências euro-norte-americanas, continua ainda a "antiga ordem" acima referida. Cinco dias após a assinatura do tratado fundamental entre Tokyo e Nankin o governo de Washington comunicou um empréstimo de 50 milhões de dólares. E recentemente, quando por ocasião da viagem do chanceler Matsukawa a Moscou, foi assinado o tratado de neutralidade, o governo norte-americano fez mais um empréstimo de 50 milhões de dólares. Esse fabuloso empréstimo bem demonstra a intima ligação que existe entre Chungking, Londres e Washington. Nas regiões da Noroeste, bandos comunistas arraigaram-se e tendo por falso lema a luta contra o Japão, conseguiram grande número de adeptos. O seu número atual ultrapassa a casa dos 300 ou 400 mil. Entretanto, assim como o comunismo não pode ser compreendido no sistema governamental japonês, não pode também ligar-se com a democracia chinesa. A China ocidental está, por outro lado, intimamente ligada às influências anglo-americanas por intermédio da Birmânia.

A declaração do príncipe Konoye frizou a necessidade da cooperação econômica nipo-chinesa. O que a Inglaterra e os Estados Unidos pretendem é fazer da China sua simples colônia. Argumentando de outro modo, a invasão econômica euro-norte-americana na China remonta há mais de cem anos. A infiltração comunista começou há pouco mais de 20 anos. A reconstrução chinesa, no entanto, começou há dois anos apenas. Tanto material como moralmente, o governo de Chungking tem uma grande força em comparação ao governo de Nankin, cuja fundação deu-se há um ano e alguns meses. Nessas condições, para que se consiga uma paz de ordem geral é preciso ainda tempo e trabalho. Para isso é preciso começar com a destruição de todos os obstáculos existentes para alcançar essa finalidade. E isso significa a solução do conflito nipo-chines. Precisamos consolidar o nosso governo. Assim, cedo ou tarde, a declaração do primeiríssimo ministro Konoye será uma realidade".

## OS SOVIETS NAO ATACARÃO A ALEMANHA

O governo de Moscou está cumprindo fielmente o pacto de não-agressão — Desmentido o rumor de um possível conflito teuto-russo — O embassador Cripps não regressaria a Moscou

STAMBUL, 13 (U. P.) — A sucursal da Agência "Tass", neste cidade, distribuiu o seguinte comunicado:

"De acordo com as informações que dispõe o governo da União Soviética, o Reich cumpre com as cláusulas do pacto de não-agressão Russo-Germânico, tão fielmente quanto a U. R. S. S. Em vista disso, as esferas oficiais soviéticas julgam que os rumores segundo os quais o Reich tentaria violar o referido pacto são inteiramente infundados, e quanto à transferência de tropas alemãs que participaram da campanha dos Balcãs para as regiões orientais e nordeste da Alemanha — movimento esse atualmente em curso — supõem-no relacionado com motivos outros que das relações russo-germânicas.

A União Soviética, prosseguiu em sua política de paz, observa, e pretende continuar a fazê-lo, as cláusulas do pacto russo-germânico, sendo portanto falso e provocadores todos os rumores que referem estar a Russia se preparando para entrar em guerra com o Reich.

Os exercícios de verão dos reservistas do Exército Vermelho e as manobras atuais, assim como as próximas, outro objetivo não colímano que o de exercitar aos novos soldados russos dentro das necessidades ferroviárias do país. Todos os anos realizam-se manobras similares, sendo portanto absurdo encarar estas medidas do Exército Vermelho como atos hostis à Alemanha.

Antes da chegada de sir Stafford Cripps a Londres, permanecendo em especial modo depois de sua chegada àquela capital, foram espalhados rumores sobre a iminência de uma guerra entre os Soviets e o Reich. Segundo essas notícias, a Alemanha teria, em primeiro lugar, apresentado à Rússia exigências de caráter territorial e econômico, conjuntamente com uma colaboração mais estreita. Em segundo lugar, sempre de acordo com esses rumores, os Soviets teriam rejeitado essas exigências, o que teria trazido como consequência a Alemanha concentrar suas tropas na fronteira oriental, afim de atacar a Rússia. E, finalmente, a União Soviética, estaria tomando contramedidas, afim de preparar-se para entrar em conflito com o Reich, concentrando tropas nas suas fronteiras orientais.

Tais rumores são, porém, inteiramente absurdos e evidente produto da propaganda de forças hostis aos Soviets e ao Reich, interessadas em propagar a guerra. Portanto, as esferas autorizadas de Moscou julgam necessário autorizar a Agência "Tass" a declarar categoricamente:

Primeiro — que a Alemanha não apresentou nenhuma proposta aos Soviets nem tampouco exigiu deles uma colaboração mais estreita, não sendo, portanto, as pretendidas negociações entre os dois países. Segundo — a Alemanha, o mesmo que a União Soviética, observa estritamente o pacto de

não-agressão russo-germânico, não podendo existir, em vista disso, mal-entendidos. A remessa de tropas alemãs para a região oriental a nordeste do Reich prende-se, ao que parece, a motivos estranhos às relações com os Soviets.

Terceiro — Os Soviets, fiéis à sua política de paz, cumpriram e cumprem ao pé da letra o pacto de não-agressão Russo-Germânico assinado em 1939. Em consequência, carecem de todo e qualquer fundamento os rumores que falam de preparativos de guerra.

Quarto — A chamada às fileiras do Exército Vermelho dos reservistas e as anunciadadas manobras militares soviéticas devem ser consideradas dentro do quadro das atividades normais das forças armadas da União Soviética e como acontecimentos que se verificam todos os anos.

Por todos os motivos expostos, as afirmativas de que a U. R. S. S. está praticando atos hostis ao Reich, são absurdas".

O embaixador Cripps, talvez não regresse a Moscou

LONDRES, 13 (U. P.) — Informações obtidas em círculos diplomáticos dizem que sir Stafford Cripps, embaixador da Grã-Bretanha na Rússia, talvez não regresse a Moscou. É provável que passe a ocupar um cargo no gabinete de Churchill, onde seria um valioso elemento

para sua energia e inteligência. Todavia, os círculos oficiais disseram que nada indica que Stafford Cripps não regressará à Rússia, porém, nada falaram sobre um editorial do "The Times", o qual dá a entender que o embaixador permanecerá definitivamente na Inglaterra.

Tudo isso não tem feito mais do que aumentar o mistério que rodeia as relações anglo-soviéticas e as relações russo-germânicas.

O jornal geralmente autorizado "The Times" indicava, em seu editorial, que o embaixador tomaria parte no gabinete de guerra, enquanto em outras fontes declarou-se que talvez seja nomeado secretário de Estado para a Índia, ou viaje para este país em missão especial. Stafford Cripps mantém relações amistosas com os dirigentes do Congresso Nacionalista Indiano, o qual, desde o início desta guerra, tem sido a causa principal da tensão de relações com a Índia.

Simples conjecturas

### O rompimento das negociações entre o Japão e as Índias Neerlandesas Sua repercussão na Indochina Francesa

HANOI, 14 (D.) — Correspondência especial do "Yomiuri". — A notícia do rompimento das negociações econômicas entre o Japão e as Índias Neerlandesas, e da retirada da delegação Yoshizawa, causou sensação nesta cidade. Os japoneses aqui residentes acompanham com atenção o resultado do regresso da delegação japonesa. Na Indochina atribue-se o fracasso das negociações às manobras da Inglaterra e especialmente dos EE. UU. Acredita-se que as relações nipo-índianas no Pacífico Sul, em torno das Índias Neerlandesas, se tornarão mais tensas. De um lado, os órgãos anglo-americanos existentes na Indochina, baseando-se na atitude das Índias Neerlandesas, estão procurando atrapalhar a execução dos acordos econômicos recentemente firmados entre o Japão e as Índias Neerlandesas. Para essa política de negociação britânicos e norte-americanos contam com a colaboração dos partidários de De Gaulle.

### As relações diplomáticas franco-norte-americanas

WASHINGTON, 14 (U. P.) — As relações diplomáticas entre a França e os Estados Unidos parecem encaminhar-se novamente para uma fase crítica, em face da franca censura que o secretário de Estado, sr. Cor-

NACIONALISTAS VERSUS COMUNISTAS

NANKIN, 14 (D.) — Segundo notícias procedentes de Chungking, os comunistas apreenderam, por duas vezes, aviões de ligação do governo de Chungking. Apesar dos protestos de Chungking até hoje não se devolveram, causando indignação entre os elementos de Chang-Kai-Chek.

O sr. Cordell censurou, também, acerbamente, alguns dos dirigentes de Vichy, acusando-os de "empregar a França para travar batalha da Alemanha na Síria e de induzir o povo francês a submeter-se a Hitler". Declarou o secretário de Estado que a França permitiu que o Reich utilizasse a Síria para atacar as forças britânicas no Iraque e ao proceder dessa maneira "permite à Alemanha estender a guerra a um território sob mandado francês".

O sr. Cordell Hull não citou o nome do marechal Pétain, chefe de Estado francês. Esta é a segunda vez, no corrente mês, que as relações entre os dois países chegam a um ponto crítico.

# O Presidente Getúlio Vargas louva a gestão do sr. Waldemar Falcão na pasta do Trabalho

Expressivas cartas trocadas entre o Chefe da Nação e o ex-ministro do Trabalho

RIO, 13 — A 3 de Maio último o ministro Waldemar Falcão dirigiu uma longa carta ao presidente da República, na qual declarava que na conformidade do programa que traçara para a pasta o próprio chefe da nação julgava poder declarar que se desincumbira do mandato que lhe fora conferido, dado que já se procedeu ao desenvolvimento do seguro social à organização das classes profissionais e instalou-se a Justiça do Trabalho. Particularizando os trabalhos realizados com esse objetivo, friza depois o ministro que se exonerou:

"Desde a fundação do Ministério do Trabalho até os nossos dias, sou eu o titular que mais tempo há permanecido à frente da aludida pasta. Os meus três ilustres antecessores geriram o Ministério em períodos respectivamente de 3 anos e 4 meses, 2 anos e 5 meses e 1 ano e dois meses enquanto a minha gestão ministerial já se aproxima de 3 anos e meio. Nestas condições, creio prestar um serviço ao governo de v. excia. pondo-o integralmente à vontade para levar a efeito essa substituição, não estabelecendo assim uma exceção

na tradição histórica deste Ministério, com evidente vantagem para outras reformas e iniciativas que se hajam de levar por diante e que se tornarão mais fáceis com o renovado impulso de uma nova direção ministerial".

Em resposta, o presidente Getúlio Vargas dirigiu ao sr. Waldemar Falcão uma carta em que louva a direção inteligente e operosa do ministro do Trabalho em todos os setores de atividade do Ministério para dizer

que sempre o teve e o tem na conta de um auxiliar capaz e devotado. Acentua o presidente da República:

"Não concordaria em privar-me dos seus serviços se não precisasse utilizá-lo noutro campo de atividade pública. Resolvi por isso conceder-lhe a exoneração, mas o faço com o prazer de comunicar-lhe ao mesmo tempo a sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal onde em caráter permanente poderá preservar ao país novos e valiosos serviços".

## O salitre, o cobre e o trigo na economia do Chile

Na produção agrícola do Chile o trigo de que se colhe anualmente 1 milhão de toneladas é a cultura cerealista mais importante do país. Segue-lhe outras culturas, como a de batatas (500 mil toneladas), a de cevada, aveia e fumo. A produção de vinho (240 mil quilômetros) tem se desenvolvido nestes últimos anos de modo sensível.

A maior riqueza do Chile residia na exploração das suas excelentes jazidas minerais, principalmente as de salitre e cobre que governam, por assim dizer, a economia nacional.

Desde o começo do século XIX que se explora no Chile o salitre, agente fertilizante e fértil das terras empobrecidas da Europa e cujo desenvolvimento e verdadeiro monopólio só, depois da guerra do Pacífico se verificaram mais intensamente, até 1914, a produção de salitre do Chile atingiu a 3 milhões de toneladas.

A maior produção de salitre cabe ao Chile que, em 1932 registava 693 mil toneladas; em 1933, 430 mil toneladas; em 1934, 812 mil toneladas; em 1935, 1.210.000 toneladas e em 1936, 1.263.000 toneladas, não obstante séria concorrência de salitre sintético.

Na indústria do salitre, que o

Chile detém a primazia na produção mundial, emprega-se cerca de 600 mil operários.

A exploração de cobre constitui outro setor dos mais importantes da economia mineral do Chile. Depois dos Estados Unidos que representa 32 por cento da produção mundial desse mineral (764 mil toneladas em 1937), à prospéria república do Pacífico cabe o 2º lugar, ou 15 por cento do total da produção mundial, correspondente a 143.000 toneladas em 1937,

quando em 1932 essa produção atingiu apenas a 103.173 toneladas, inferior à do Canadá, que se elevou a 112.345 toneladas. Em 1936, o total da produção mundial de minério de cobre somou 1.724.000 toneladas, destacando-se como grandes centros produtores os Estados Unidos, o Chile, o Canadá, a Rodesia do Norte, o Congo Belga, a Rússia, o México, etc.

De iodo produz o Chile 90 por cento da total da produção mundial de ouro, 260.000 onças "troy"; de prata, 1.300.000 toneladas e de carvão 1.900.000 toneladas, além de perlato, sal, gesso, cimento, enxofre, ... 25.000 toneladas, tungsténio, manganes, chumbo e cal.

E' grande o vulto no país da refinação do cobre e extração do nitrato.

Comunica o sr. dr. Carvalho Parreira, diretor do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional:

"Instalado à rua Xavier de Toledo, 121, aquele Serviço, por intermédio da sua secção de tóxicos, avisa aos interessados que o prazo para a distribuição do papel oficial, para o receituário de entorpecentes aos médicos da Capital, encerrará-se à imprevisivelmente no dia 20 do corrente, consoante determina o art. 891, de 25 de Novembro de 1938.

Os srs. médicos, para se munirem do bloco de papel oficial, no qual deverão prescrever substâncias entorpecentes, terão de dirigir-se à referida secção de tóxicos, onde, mediante apresentação de provas de identida-

de, lhes será o mesmo fornecido gratuitamente.

Findo o citado prazo, nenhum farmacêutico da Capital, sob as penas da lei, poderá aviar receitas de entorpecentes, que não sejam prescritas em papel oficial. Aos médicos do interior do Estado, o Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, fará entrega do papel oficial das sedes das zonas de fiscalização também mediante apresentação da prova de identidade do interessado, sendo concedido aos mesmos um prazo de 60 dias, para cumprimentar essa disposição legal.

A entrega no interior será feita por funcionários do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional.

## VAE SER ERIGIDO EM MONTEVIDÉU UM MONUMENTO AO BARÃO DE MAUÁ

Comunicam-nos da Secretaria do Conselho de Expansão Económica:

"Realizou-se há poucos dias atrás, na cidade de Montevidéu, o lançamento da pedra funda-

### Homenagem aos chefes navais latinos-americanos nos estudos da Metro-Goldwyn-Meyer

RIO, 13 — (A. N.) — Nos estúdios da Metro Goldwyn Meyer, em Hollywood, figuras do maior relevo industrial-cinematográfico dos Estados Unidos ofereceram um almoço aos chefes navais latino-americanos. Dessa expressiva homenagem participaram cerca de 300 estrelas, diretores e produtores do cinema.

No ágate, que transcorreu num ambiente cordial, falou, saudando os visitantes, o sr. Frank Freeman, presidente da Associação dos Produtores Cinematográficos, que salientou a importância do filme na manutenção do espírito da boa vontade entre os países dos Continentes.

Um missionário britânico que manteve na Índia o sistema europeu de alimentação veiu curar-se comigo. Dei-lhe as necessárias instruções quanto ao regime a seguir e de volta à península Indiana ele escreveu, informando-me que o clima da Índia era, certamente, um dos melhores do mundo. ("Good Health", Maio, 1941).

ruinar a digestão de uma hiena.

Quando esses doentes "biliosos" submetiam-se a um regime racional, tomado alimentos simples, com pouca carne e muitas verduras, sem extremos de sal e de pimenta, a mudança que neles se produzia era quasi miraculosa. De pronto desapareciam todos os sintomas de "biliosidade", para ressurgir quando alguém imprudente retomava seus prejudiciais hábitos alimentares.

O inglês que leva para a Índia o costume de comer muita carne formado num clima frio, não tarda a se queixar do clima quando insiste na sua nutrição altamente dosada em proteinas.

Se seguisse, porém, o exemplo dos que nasceram na terra, reduzindo sua ração de carne e consumindo os excelentes frutos tropicais da região, sentir-se-ia bem que seus louvores do clima seriam poucos.

Um missionário britânico que manteve na Índia o sistema europeu de alimentação veiu curar-se comigo. Dei-lhe as necessárias instruções quanto ao regime a seguir e de volta à península Indiana ele escreveu, informando-me que o clima da Índia era, certamente, um dos melhores do mundo. ("Good Health", Maio, 1941).

mental do monumento que, por iniciativa da Câmara de Comércio Uruguai-Brasileira, será erigido ali, em homenagem ao Visconde de Mauá. A solenidade foi presidida pela sra. Sara Terceira de Baldomir, esposa do presidente da República vizinha, assistido por altas autoridades civis, estando presente o sr. embaixador Batista Luzzardo. Alunos da Escola Brasil e o Corpo Coral do Liceu Elvio Fernandez entoaram os hinos nacionais brasileiro e uruguaio.

Discursou o sr. Don Vicente F. Costa, presidente do Banco da República, que exaltou a personalidade de Irineu Evangelista de Sousa, Barão e Visconde de Mauá, na recordação da obra do ilustre brasileiro pelas suas iniciativas progressistas e sua tradição bancária, comercial e industrial. Banqueiro, comerciante, criador de gado, armeador, construtor de estradas de ferro, de telegrafo, de empresas elétricas, jamais dedicou-se a militância política, preferindo expandir as suas múltiplas atividades para além do Brasil, no Uruguai e na Argentina.

Também usou da palavra o sr. Horácio Acosta y Lara, prefeito municipal: traçou em largos traços a biografia de Mauá desde os seus tempos de simples empregado em uma mercearia até os seus últimos dias de grande homem.

Agradeceu a homenagem o embaixador Batista Luzzardo.

Torpedeado um "coureado de bolso" alemão

LONDRES, 13 (D.) — O ministério da Aviação anuncia que aparelhos da aviação inglesa torpedearam um "coureado de bolso" alemão nas costas da Noruega. Não se sabe ainda se se trata do "Admiral von Scheer" ou do "Luetzow" — antigos "Deutschland", ambos de 10 mil toneladas. Consta ainda que o barco torpedeado, acompanhado de vários "destroyers" fugiu em direção ao Skagerrak.

## NOVA EMISSÃO DO MAPA DO BRASIL

RIO, 13 — Notícia-se que o Conselho Nacional de Geografia está preparando uma nova emissão do mapa do Brasil.

## O Japão e a Alemanha teriam solicitado auxílio militar à Rússia

WASHINGTON, 14 (U. P.) —

Kilso Haan, representante local da Sociedade dos Povos Sino-Coreanos, dirigiu uma missiva ao secretário de Estado, sr. Cordell Hull, na qual afirma

haver recebido informações do Extremo Oriente, relativas a que o Japão e a Alemanha solicitaram à Rússia o empréstimo ou arrendamento de 50 "destroyers", 20 submarinos, 14 lançaminas e 300 aviões militares, armas essas atualmente estacionadas em Vladivostock.

O informe do sr. Haan recebeu especial atenção por parte dos círculos políticos visto que o mesmo também havia predito a assinatura do pacto de não agressão nipo-soviético 19 dias antes de sua assinatura.

## Roosevelt enfermo!

WASHINGTON, 13 (T. O.) — Anuncia-se que o presidente Roosevelt se encontra enfermo, com afecção na garganta.

S. excia. viu-se obrigado a suspender todas as suas obrigações regulares, inclusive a sessão regular do gabinete de hoje e sua conferência com os jornalistas.

Assembleia

RIO, 13 (A. N.) — Pelo avião da carreira da Panair, que partiu do Aeroporto "Santos Dumont", às 6,30 horas da manhã, embarca, segunda-feira próxima, para Belém do Pará o general Mendonça Lima, ministro da Viação. O titular da referida pasta, que vai inspecionar diversos estabelecimentos afetos ao seu Ministério, fará-se acompanhar de seu oficial de gabinete, sr. Vieira de Melo.

## Chegou ao Rio o ministro do Exterior do Paraguai

As homenagens prestadas a S. Excia.

RIO, 13 (A. N.) — Chegou hoje o chanceler do Paraguai. Nesta hora, para quem olhe as posições geográficas do Brasil, e o país de Estigarribia, e para quem sinta a inquietação do mundo ainda não envolvido nos

forças francesas romperam o bloqueio inglês para se dirigirem a Djibuti

VICHY, 13 (D.) — O governo de Vichy regeitou a exigência de abandonar a Somália Francesa e entregá-la ao governo De Gaulle. Hoje o governo do marechal Pétain declarou que forças de terra, mar e ar se dirigiram, rompendo o bloqueio inglês, para Djibuti.

## Obras hidráulicas na região de Hwa-peh

PEKIN, 13 (D.) — O governo autônomo de Hwa-peh resolveu realizar gigantescas obras hidráulicas em toda região sob sua jurisdição. Para esse fim aprovou um orçamento de 350 milhões de yen. Será nomeada uma comissão para que as obras sejam imediatamente iniciadas.

## A posição do Reich com relação ao caso do "ROBIN MOOR"

### O SUB-SECRETARIO WELLES FALA SOBRE O AFUNDAMENTO DO "ROBIN MOOR"

WASHINGTON, 13 (D.) — O sub-secretário do Estado Norte-Americano, sr. Sumner Welles, declarou hoje em sua entrevista coletiva à imprensa, que o portavoz do governo alemão disse que o "Robin Moor" transportava contrabandos, mas nada adianta, no momento, formular discussões. E' preciso, entretanto, salientar que os EE. UU. sustentam firmemente que a Alemanha e os Estados Unidos são signatários do acordo internacional de Londres de 1930, cujo artigo 22 diz:

"Todos os submarinos são obrigados a tomar precauções para assegurar a vida dos tripulantes e passageiros de qualquer navio mercante, antes de ser posto a pique".

Baseando-se nesse tratado a violação alemã dispensa provas, pois os fatos falam por si mesmos. O governo norte-americano publicará em breve um comunicado oficial a esse respeito.

BERLIM, 14 (U. P.) — Até agora a posição do Reich, segundo a descrevem as medidas declaradas das pessoas chegadas ao governo, com respeito ao caso do "Robin Moor", pode ser resumida como segue:

1.º — Ainda não foi estabelecido pelo governo alemão se o navio que conduziu elementos de auxílio à Grã-Bretanha será afundado se for descoberto. Os comentaristas neutros creem que a Alemanha não procura choques que possam levar à guerra os Estados Unidos, pelo contrário, a Alemanha deseja evitar qualquer atrito capaz de provocar essa situação, porém não está disposta a ceder aquilo que ela considera como um legítimo direito seu, em tempos de guerra, do qual os neutros devem estar ao par.

O noticiário telegráfico utilizado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências "I. C. I. C. I." (A. N.), brasileira "Toei" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Transocean" (I. O.), alemã.

Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência, encaminhando-se para o senhor Luiz Arcaña, apresentou a sua excusa, os cumprimentos do sr. Getúlio Vargas, acentuando o prazer e a honra do Brasil em hospedar o ilustre chanceler paraguaio.

O ministro Oswaldo Aranha, saudando o sr. Luiz Arcaña, apresentou-lhe sua esposa e várias autoridades, entre as quais o ministro Aristides Guilhem. O sr. Luiz Arcaña sauda o general Juan Batista Ayala, embaixador do seu país, que, por sua vez, apresenta-lhe figuras de relevo da colônia paraguaia.

Quando o sr. Luiz Arcaña chegou à porta do Aeroporto, ouviram-se calorosas aclamações populares, que o chanceler agradeceu, acenando com o chapéu, iniciando-se, então, a revista ao Corpo dos Fuzileiros Navais e ao Batalhão de Guardas. O ato foi precedido de hino das duas nações, executados pela Banda do Batalhão de Guardas.

Assim que o aparelho desceu no Aeroporto "Santos Dumont", o cel Peri Beviláqua e o comandante Hernani de Sousa, oficiais postos à sua disposição, pelo nosso governo, apresentaram-se a s. excia., transmitindo-lhe as primeiras saudações das autoridades brasileiras. O sr. Lauro Müller, introdutor diplomático, saudou o chanceler paraguaio, acompanhando-o até o salão do Aeroporto. O comandante Ota-

Precisamente às 17 horas, o sr. Luiz Arcaña tomava o automóvel, em companhia do ministro Oswaldo Aranha, com destino ao Copacabana Palace Hotel, onde ficou hospedado.

# Cooperativa Agricola de Cotia

## A visita do diretor do Departamento de Higiene

A Cooperativa Agricola de Cotia, cuja modelar organização tem sido objeto de encomias da parte das autoridades brasileiras, recebeu dia 12 p.p. a visita do senhor Ezequiel Moreira, che-

fe de secção da Divisão de Estatística do Departamento de Higiene. S. s. foi recebido na sede da Cooperativa, em Pinheiros, pelos srs. Katsuki Nishimura, Daniel Mitsu, diretores; André Kiy-

oshi Hori e dr. M. C. Ferraz de Almeida, respectivamente secretário e advogado da Cooperativa Central Nipo-Brasileira.

O ilustre visitante per-

correu, em companhia dos diretores da cooperativa e jornalistas, todas as dependências da entidade.

(Fotografia na pág. jap.)

## Continua a falta de navios no Japão

### A necessidade de transferencia de navios das linhas de longo percurso para os mares próximos

TOKYO, Maio — A navegação mercantil japonesa está enfrentando a falta de praça marítima devido à quasi imensurável necessidade de navios no transporte de mercadorias. O Ministério das Comunicações e a Cooperativa Central dos Exportadores estão estudando os meios de remediar o mal. Uma das medidas aconselhadas é a transferência de navios de longo percurso para as rotas de pequenos

percuso. Com a supressão da escala nas Filipinas da linha norte-americana, na viagem de ida, alguns navios dessa linha serão transferidos para as linhas dos mares próximos.

A Cooperativa Marítima está estudando ainda a possibilidade de transferir navios das linhas do Pacífico, Atlântico, Austrália, Índia, Irán, Tai, Indochina, Índias Holandesas, para as linhas dos mares próximos.

## O dr. Benedito Monte-negro nomeado diretor da Faculdade de Medicina

### DADOS BIOGRAFICOS

O dr. Benedito Montenegro, que ocupa, entre outros cargos, o de diretor do Hospital Santa Cruz, foi nomeado diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

**DADOS BIOGRAFICOS DO DR. BENEDITO MONTE NEGRO**

O novo diretor da Faculdade de Medicina nasceu a 7 de Abril de 1888, na cidade de Jaú, desse Estado. Fez os seus estudos no Colégio Mackenzie e formou-se pela Universidade de Pensilvânia, Filadélfia, Estados Unidos. Foi laureado com o título

(Fotografia na pág. japonesa).

## Crimes terriblos praticados pelos agentes de Terceira Internacional

### A ação eficaz da polícia carioca descobre numerosos crimes misteriosos praticados nos últimos anos, pelos comunistas — A exposição das autoridades

RIO, 11 (A. N.) — Há tempos a polícia do Distrito Federal, sob a chefia do major Felinto Müller, com a colaboração do capitão Felisberto Batista, delegado da Ordem Política e Social, e outros valiosos auxiliares, vinha acompanhando a atividade subterrânea dos comunistas do Brasil, disfarçados sob os mais variados aspectos. Chegando agora a bom termo em suas investigações levadas a cabo em defesa da família e das instituições brasileiras, a polícia constatou por provas irrefutáveis que vários crimes, horrores e bárbaros, ocorridos na Capital da República e em outros pontos do país estavam ligados a atividades comunistas, como o de Tobias Warchawsky, todos praticados por agentes da III Internacional, como veremos abaixo.

Ontem à noite, no Gabinete do delegado especial da Ordem Política e Social, realizou-se uma reunião de diretores de jornais e repórteres para ouvir uma exposição do capitão Batista Teixeira, sobre as últimas diligências da polícia, nesse setor de combate ao comunismo.

O resultado desse trabalho — prossegue o capitão Batista — não é obra do acaso. Absolutamente. Os homens ora detidos não caíram aqui por milagre. Foram colhidos após ingentes trabalhos a longos períodos de observação e sindicâncias, realizadas pacientemente e que se acham substancialmente em fichas e relatórios onde a vida de cada um se acha devidamente anotada, com toda a minuciosidade.

Data de um ano mais ou menos nosso trabalho neste sentido. Devo dizer que não pensávamos, de forma alguma, em crimes; não cogitávamos da descoberta de assassinatos. Não era esse o nosso objetivo. Só quer passara pela nossa idéia que o "chefe" "Paulista" tivesse sido assassinado por membros do Partido Comunista; que a mulher encontrada morta na Ponte do Inferno, tivera o mesmo fim, ou que os dois crimes ocorridos em Niterói tivessem como responsáveis elementos comunistas. Repito que tal idéia não nos passou pelo espírito.

A pista para o inicio da campanha foi conseguida de maneira curiosa. Certo elemento, pretendendo afirmar sua condição de doutrina comunista, sua lealdade e perfeito conhecimento sobre todas as manobras, revelou que Antonio Pereira Brito havia sido assassinado na alameda S. Boa Ventura, em Niterói, por Francisco Coelho da Silva. Esse cidadão, era apenas, observado como agitador. Depois, a polícia soube que era investigador da Ordem Política e Social do Estado do Rio e que cursava ainda um curso de Capacitação Policial. Desta forma, sua ação no seio dos comunistas era eficiente, encoberto ainda, pela sua própria situação, e aqui mesmo no Rio, de quando em vez, solicitava serviços reservados, no intuito, claro, de conhecer passos da polícia carioca. Calculem, por ai, a ousadia desse elemento comunista.

Com o depoimento de Coelho, a polícia fez várias diligências. Surgiram, assim, duas pistas. E os crimes, dia a dia, foram surgiendo à luz dos fatos, como coroação de ingentes esforços das autoridades policiais.

(Continua)

## Está em São Paulo

### O artista cómico Rokurô Satô

A notícia da viagem ao Brasil do conhecido artista Rokurô Satô chamou a atenção de todas as pessoas relacionadas.

Satô achava-se afastado do estúdio por motivo de doença desde o mês de Março deste ano, mas a sua viagem não se trata de viagem de passeio, ligando-se a um fato bastante interessante.

E' por assim dizer, tragédia de um comediante.

Rokurô, há já bastante tempo, quando não possuía ainda nenhum nome, fez uma viagem pela América do Sul, tendo ganho certa quantidade de di-

nheiro. Com esse dinheiro comprou 10 alqueires de terra nos arredores de São Paulo e deixando nela um administrador, regressou ao Japão.

Quando menos esperava, Rokurô recebeu um telegrama do administrador do seu terreno nos seguintes termos: "Venha, urgente, questão grave". Foi por ter recebido esse telegrama que Satô deixou o Japão a bordo do "Arabia Maru" com destino ao Brasil para resolver questões surgidas no seu imóvel.

(Fotografia na página japonesa).

## NAS FEIRAS LIVRES

### A TABELA DE PREÇOS EM VIGOR

Da secção de Estatística da Prefeitura recebemos a seguinte tabela dos preços que estão vigorando desde o dia 13, nas feiras-livres da cidade.

Arroz agulha amarelão, especial, quilo, \$1.900 a 2.500; arroz agulha amarelão, extra, quilo, \$1.800; arroz agulha amarelão, superior, quilo 1.700; arroz agulha amarelão, bom, quilo, \$1.800; arroz agulha amarelão, regular, quilo 1.400 a 1.500; arroz branco especial, quilo \$1.900; arroz branco superior, quilo, 1.800; arroz branco bom, quilo, 1.700; arroz catete especial, quilo, 1.800; arroz catete superior, quilo, 1.700; arroz catete bom, quilo, 1.600; feijão mulatinho, novo, especial, quilo, \$1.300; feijão mulatinho, novo, superior, quilo, \$1.200; feijão mulatinho, novo, bom, quilo \$1.000 a 1.100; feijão branco miúdo, quilo 2.500; feijão branco graudo (extra), quilo 2.100; feijão preto superior, quilo, \$1.000; feijão preto floresta, quilo, \$1.300; feijão roixinho, quilo, \$1.900; feijão chumbinho, quilo, \$1.300; feijão novo, opaco, sup., quilo \$1.300 a 1.400; feijão de ouro, \$1.400; batata holandesa, lisa, especial, maço, \$1.800; idem 1.a, maço, \$1.500; idem, Canadá especial, maço, \$1.300; idem, 1.a, maço, \$1.000; idem holandesa, especial, maço, \$1.400 a 1.600; idem, 1.a, maço, \$1.500; idem, 1.a, maço, \$1.200; idem, 1.a, maço, \$1.000; idem, 1.a, maço, \$800; idem, 1.a, maço, \$600; idem, 1.a, maço, \$400; idem, 1.a, maço, \$200; idem, 1.a, maço, \$100; idem, 1.a, maço, \$50; idem, 1.a, maço, \$20; idem, 1.a, maço, \$10; idem, 1.a, maço, \$5; idem, 1.a, maço, \$2; idem, 1.a, maço, \$1; idem, 1.a, maço, \$0.50; idem, 1.a, maço, \$0.20; idem, 1.a, maço, \$0.10; idem, 1.a, maço, \$0.05; idem, 1.a, maço, \$0.02; idem, 1.a, maço, \$0.01; idem, 1.a, maço, \$0.005; idem, 1.a, maço, \$0.002; idem, 1.a, maço, \$0.001; idem, 1.a, maço, \$0.0005; idem, 1.a, maço, \$0.0002; idem, 1.a, maço, \$0.0001; idem, 1.a, maço, \$0.00005; idem, 1.a, maço, \$0.00002; idem, 1.a, maço, \$0.00001; idem, 1.a, maço, \$0.000005; idem, 1.a, maço, \$0.000002; idem, 1.a, maço, \$0.000001; idem, 1.a, maço, \$0.0000005; idem, 1.a, maço, \$0.0000002; idem, 1.a, maço, \$0.0000001; idem, 1.a, maço, \$0.00000005; idem, 1.a, maço, \$0.00000002; idem, 1.a, maço, \$0.00000001; idem, 1.a, maço, \$0.000000005; idem, 1.a, maço, \$0.000000002; idem, 1.a, maço, \$0.000000001; idem, 1.a, maço, \$0.0000000005; idem, 1.a, maço, \$0.0000000002; idem, 1.a, maço, \$0.0000000001; idem, 1.a, maço, \$0.00000000005; idem, 1.a, maço, \$0.00000000002; idem, 1.a, maço, \$0.00000000001; idem, 1.a, maço, \$0.000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.000000000000000000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000000000000000005; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000000000000000002; idem, 1.a, maço, \$0.0000000000000000000000000000000000001; idem, 1.a, maço, \$0.00000000000000000000000000000000000005; idem, 1.a

# Política de importação nacional

Estudando as tendências da exportação brasileira, tais como elas se nos patentearam, nos quatro meses iniciais de 1941, dissemos que o traço dominante de nossa economia nesse período consistiu no aumento inesperado de nossas vendas ao estrangeiro. E levando mais longe a nossa análise, afirmamos ainda que, desde o instante em que começou a guerra europeia, o centro de gravidade de nosso ritmo exportador se localizou na América, e não fora dela. De acordo com a nossa maneira de ver as coisas, o Brasil é uma das nações mais visceralmente associadas à trama econômica do Novo Mundo.

O exame de nossa importação, à luz das assertões formuladas, também se nos impõe, afim de que possamos extrair de seus algarismos as deduções necessárias.

Contrariamente ao que nos ocorre, no setor da exportação, a importação nacional não registrou alta, mas sim, decréscimo em nossa cadêncie de compras.

Este decréscimo evidencia-se da leitura destes dados

1940 1941

Toneladas . 1.477.282 1.175.801  
Contos ... 1.902.678 1.529.585

No quadro exportador, alguns Continentes se caracterizaram pelo seu mais elevado teor de aquisições da produção brasileira, e outros pelo seu declínio. Na moldura importadora, no entanto, a queda foi geral, segundo se evidencia desta relação:

	1940	1941
	Contos	Contos
Africa ...	9.289	1.107
América do Norte e Central ...	1.049.758	1.001.620
América do Sul .....	229.371	201.633
Asia .....	100.152	53.880
Europa ...	514.108	270.553

Conquanto a América do Norte continue a ser o Continente de vendas mais altas ao Brasil, o que não podece dúvida é que suas exportações para o nosso país, pelo menos nos primeiros quatro meses deste ano, revelaram-se um pouco inferiores às do período correspondente de 1940. Mas, se tomarmos em consideração o total das nossas compras a toda a América temos de reconhecer também que quasi 80 por cento do valor de nossas aquisições externas, o Novo Mundo é que nô-los for-

neceu. Também em matéria de importação, pois, o nosso centro de gravidade se acha em nosso hemisfério.

Tais fatos, ao nosso ver, assumem indiscutível significado. Como se sabe, o que se está contemplando em toda a parte é a política de formação e de consolidação dos blocos, aglomerados e constelações econômicas, visando acima de tudo um conteúdo apreciável de auto-suficiência econômica. Não somos partidários dessa doutrina econômica. Se ela, porém, cristalizar-se em fatos cada vez mais concretos e positivos, não devemos encerrá-nos à advertência das coisas. Amanhã, bem, se pode dar a circunstância de os povos americanos terem que melhor vincular-se, assim em política, como em economia, e evoluir, quietá, para modalidades de estruturação econômica continental.

Se formos conduzidos a esse estado de coisas, acreditamos que o Brasil será uma das nações naturalmente indicadas uma vez que os seus interesses vitais, no tocante ao comércio exterior, residem muito mais em nosso hemisfério do que alhures.

("Diário de S. Paulo, 12-6-41").

## CONCEPÇÕES MODÉRNAS

Cumpre reconhecer que o problema penitenciário tem sido ultimamente tratado no Brasil com particular e solícito carinho. E o primeiro passo dado nesse rumo humanitário partiu de São Paulo com a explêndida realização de sua Penitenciária do Carandirú. Os que a conceberam e realizaram, certo puderam em função todo quanto de mais moderno se estudava e fazia no assunto. E agora outros estabelecimentos congêneres vão espalhar pelo Brasil a sua ação benéfica.

A questão penitenciária há muito que transcende o ambiente puramente jurídico ou meramente punitivo, para assumir também o aspecto de uma ciência especializada e constituir capítulo relevante da ciência jurídico-social. O criminoso já não é apenas o culpado a cumprir castigo de escarmento penal ou sofrer penas que contrarie defendam a coletividade. Tudo mudou na maneira de ver e situar o sentenciado no organismo social. A reclusão, sem perder as características punitivas do criminoso e defensivas da sociedade, visa hoje, antes de tudo, a reintegração do paciente na produtividade coletiva, pelo esforço de regeneração, pelo trabalho de reeducação, pelo deparamento e correção de anomalias psíquicas e morais. O recluso deve, ao deixar a peni-

tenciária, achar-se plenamente capaz de integrar-se na parte sadias da sociedade, a coberto de consequências intermináveis de seu erro já bem punido pela detenção legal.

Dentro dessa concepção,

humanitária e cristã, moderniza-se em toda a parte o sistema penal e penitenciário, e o Brasil vem acompanhando essa marcha ascensional e nobilitante da ciência jurídico-penal.

Ainda há pouco, em entrevista à imprensa, o prof. Lemos de Brito, do Conselho Penitenciário,

referiu-se a medidas tendentes a amenizar rudesas penitenciárias depressivas do moral humano, comum aos sentenciados como aos demais cidadãos. Nada de uniformes "zebrados", que se reservarão aos incorrigíveis e desordeiros, não como punição, mas como estímulo a melhores sentimentos. Nada, outrossim, de "nímberos" que anulam a personalidade humana, quando essa é a essência da moderna criminologia penitenciária é a depuração, o reequilíbrio, a reeducação da personalidade do recluso.

Tais idéias dominam com elevada sabedoria em toda a orientação penal do presente regime brasileiro. Bem fala o prof.

Lemos Brito quando reivindica

para o Estado Novo a glória de suprimir tantos hábitos penitenciários que "falam das Ordemâncias e da justiça de El Rey".



**Instantina**  
corta os resfriados  
e alivia as dores.

## ÍNDICES ANIMADORES

Foram indubitablemente auspiciosos os resultados do comércio de cabotagem paulista no ano de 1940.

Não só em volume senão também em valor, tanto a nossa exportação quanto a nossa importação bateram um recorde autêntico, São Paulo, em toda a sua vida econômica, jamais vendeu e comprou tanto ao resto do país, por via oceânica, quanto no período que veio de encerrar-se.

O conflito europeu determinou, como é do conhecimento de quantos se acham familiarizados com a evolução econômica do Brasil, a contração de nosso comércio com o estrangeiro. Em compreensão, e tal como havíamos previsto anteriormente, intensificou-se o escambio de produtos dentro da área econômica da União.

Para que se possa situar devidamente o ano que acaba de encerrar-se, e a posição excepcional que ele alcançou, no campo da cabotagem, basta considerar que pela primeira vez o total exportador de S. Paulo excedeu a fronteira do primeiro milhão de contos e a nossa importação exprimiu-se em quanta superior a 630.000 contos.

Nos últimos anos, eis qual foi, com efeito, a curva ininterruptamente ascendencial da cabotagem bandeirante:

1940 . . . . .	1.008.645	contos
1939 . . . . .	817.398	"
1938 . . . . .	697.080	"
1937 . . . . .	662.319	"
1936 . . . . .	631.327	"

Não se podia desejar testemunho mais expressivo do aumento de nosso fluxo exportador para os outros Estados irmãos. São Paulo, à luz das estatísticas acima, é, portanto, uma unidade definitivamente associada à urdidura e à trama econômica da Federação.

## Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados



**ADUBO**

**PRODUTOR**

INFORMAÇÕES E VENDAS:  
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.  
Cidade Paulista - TEL. 2-6181 - SÃO PAULO - ou suas AGÊNCIAS E FILIADS

Aguapeí  
Araçatuba  
ARARAQUARA  
Avaí  
Avaré  
BAURU  
Birigui  
Borborema  
Cabraúla  
Cândido Rodrigues  
Catanduva

Cerdeira Cesar  
Duartina  
Garça  
Iacanga  
Ituverava  
Jaboticabal  
Jataí  
Lussanvira  
MARILIA  
Mirasol  
Olimpia

Onda Verde  
Ourinhos  
Paraguassú  
Piratininga  
Pompeia  
Presidente Prudente  
Ribeirão Preto  
Rio Preto  
São João da B. Vista

enquanto o comércio não assegurar um preço mínimo, que pague as despesas da cultura e garanta um lucro razoável.

Como alimento, nas saladas e outras preparações culinárias, é melhor do que o óleo de oliva e o de caroço de algodão.

Mas o que dificulta, entre nós, o uso do óleo de amendoim é que este tem de ser necessariamente mais caro que o de caroço de algodão.

Mais caro porque é um produto oleaginoso de grandes qualidades nutritivas e terapêuticas. O óleo de amendoim é um óleo finíssimo, recomendado para as pessoas que sofrem do figado e dos rins; tem efeitos salutares contra o reumatismo e é também usado em injeções, como veículo.

Não se pode, entretanto, aconselhar o plantio do amendoim, devido ao seu alto custo, que é de 20\$000, e tem possibilidades de valer mais. O amendoim es-

co, seriam 3:360\$ por alqueire. Parece uma fábula, mas é preciso considerar que uma boa produção requer uma boa terra com adubação conveniente e cara.

Fomentar a cultura do amendoim requer, porém, certo cuidado e algumas providências preliminares. Uma destas é co

nhecer o provável consumo do óleo e as possibilidades de compra do amendoim pelas fábricas de óleo. Outra providência deve consistir na proibição da mistura do óleo de amendoim com o de algodão.

Vendido a 15\$000 o saco de 25

quilos, o amendoim constitui um péssimo negócio para o plantador, pois a renda seria, nesse caso, de 2:520\$000, sujeita a dedução das despesas.

Ora, como a produção agrícola não é matemática, devido às influências meteorológicas, (chuvas, secas, ventos, calor, frio e outros fenômenos) ninguém deve plantar senão baseado na

produção mínima: 3.000 quilos por alqueire ou 120 sacos que a 10, rendendo 1:200\$000 daria prejuízo.

O preparo de um alqueire de terra para amendoim custa no

mínimo 1:500\$000, e não se deve plantar sem certeza de lucro.

Confiar em promessas é muito perigoso, tanto mais que a experiência aconselha prudência em plantações novas.

Salvo se os comerciantes financiarem a produção, e garantirem, por contrato, um preço mínimo. — J. B.

("Diário de S. Paulo, 12-6-41").

## Cultura e Indústria do Amendoim

Algumas firmas informam, de vez em quando, pela imprensa, que são interessados na compra de amendoim, com casca, vale atualmente 20\$00, e tem possibilidades de valer mais. O amendoim es-